

ANO E SEMESTRE 2025 – 1

PROFESSOR(ES)					
Vitor Bartoletti Sartori					
CÓDIGO DA DISCIPLINA					
Dir 891					
TEMA					
Engels diante da secularização da religião e da crítica ao Direito					
SUBTEMA					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
segunda	14:00	60	4	20	REGULAR
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Não () Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	INSTITUIÇÃO	

EMENTA
O curso busca analisar a crítica engelsiana à religião a partir da relação do autor com as ciências da natureza, com o desenvolvimento do capitalismo, com a crítica da filosofia clássica alemã e com a necessária crítica ao Direito e à concepção jurídica de mundo. Pretende-se mostrar que, embora o autor alemão sempre seja visto ao lado de Marx, ele também possui um pensamento próprio, em que as temáticas mencionadas se destacam. Como resultado, a contribuição engelsiana precisa ser analisada com cuidado, inclusive, devido à atualidade de uma de suas grandes preocupações: a crítica à religião.

BIBLIOGRAFIA
ASSUNÇÃO, Vânia Ferreira. “A religião burguesa”: aporte engelsiano à crítica de Marx ao bonapartismo. In: Revista On Line de Filosofia e Ciências Humanas, nº 20. Belo Horizonte: 2015. (disponível em www.verinotio.org)
CHASIN, José. Marx: Estatuto Ontológico e Resolução Metodológica. São Paulo: Boitempo, 2009.
ENGELS, Friedrich. A questão da habitação. São Paulo, Editora Acadêmica, 1988.
_____. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. Tradução por B.A Schumann. São Paulo: Boitempo, 2010.
_____. Anti-Dühring. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
_____. Carta a Bebel de 18 a 28 de março de 1875. In: MARX, Karl. Crítica ao programa de Gotha. Tradução por Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2012.



- _____. Do socialismo utópico ao socialismo científico; Ludwig Feuerbach e o fim da filosofia clássica alemã. Tradução por José Severo de C. Pereira. São Paulo: Fulgor, 1962.
- _____. Dialética da natureza. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1979.
- _____. O cristianismo primitivo. Rio de Janeiro: Laemmert, 1969.
- _____. Origem da família, da propriedade privada e do Estado. Tradução por Ruth M. Klaus. São Paulo: Centauro, 2002.
- ENGELS, Friedrich; KAUTSKY, Karl. O socialismo jurídico. Tradução por Márcio Naves e Livia Cotrim. São Paulo: Boitempo, 2012.
- LUKÁCS, György. Ontologia do ser social I. Tradução por Carlos Nelson Coutinho, Mario Duayer e Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2012.
- _____. Ontologia do ser social II. Tradução por Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2013.
- _____. Prolegômenos para uma Ontologia do Ser Social. Tradução por Lya Luft e Rodnei Nascimento. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Cultura, arte e literatura: textos escolhidos. Tradução por José Paulo Netto. São Paulo: Expressão popular, 2010.
- _____. Ideologia alemã. Tradução por Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2007.
- PAÇO CUNHA, Elcemir. Engels como marxólogo. In: Revista On Line de Filosofia e Ciências Humanas, nº 20. Belo Horizonte: 2015. (disponível em www.verinotio.org)
- SARTORI, Vitor Bartoletti. Apontamentos sobre dialética e história em Friedrich Engels. In: Revista On Line de Filosofia e Ciências Humanas, nº 20. Belo Horizonte: 2015 a. (disponível em www.verinotio.org)
- _____. Apontamentos sobre estado, sociedade civil-burguesa e revolução em Marx. Verinotio: revista on line de filosofia e ciências humanas n. 14. Belo Horizonte, 2013.
- Horizonte*: 2014.
- _____. Engels como crítico do direito e da igualdade jurídica: a luta por direitos e sua ambiguidade. In: **Revista de Direitos e Garantias Fundamentais**. V. 18, série 2. Vitória: UFES, 2018 a.
- _____. Engels e a igualdade jurídica: notas acerca da questão da secularização da visão de mundo teológica no Direito. In: Revista Projeto História n. 68. São Paulo: PUC SP, 2018 b.
- _____. Engels como crítico da burocracia. In: PAÇO CUNHA, Elcemir (Org.). **Marxismo e burocracia de Estado**. Campinas: Papel Social, 2017 a.
- _____. Friedrich Engels e a moral frente ao fenecimento do Estado. In: **Direito e Práxis**, V. 7, n. 3. Rio de Janeiro: UFRJ, 2016.
- _____. **Marx e Engels como críticos da justiça**. In: Prima Facie V. 16, N. 32. João Pessoa: Ufpb: 2017 b.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

INFORMAÇÕES ADICIONAIS





PLANO DE ENSINO



Faculdade de Direito da UFMG | Programa de Pós-Graduação em Direito
UFMG Law School | Ph.D. and Master's in Law Programs

Av. João Pinheiro, 100 • 11º andar Ed. Villas Bôas • Belo Horizonte, Brasil • 30130-180
www.pos.direito.ufmg.br • pos@direito.ufmg.br • 55 31 3409-8636